180341 - Categorias de ações e exemplos destas

Pergunta

Fard (obrigatório), mustahabb (recomendável, não obrigatório), mubaah (permitido, opcional), makruh (desaconselhável), haraam (proibido) – Espero que possam me dar um exemplo de cada uma dessas categorias.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Obrigatório é aquilo que o Legislador ordenou como sendo compulsório.

Exemplos incluem: as cinco orações diárias, jejum do Ramadan, zakaah sobre aqueles que são obrigados a pagar, e Hajj para a Casa Sagrada sobre aqueles que têm os meios para fazê-lo.

Aquilo que é obrigatório pode ser chamado waajib, fard e assim por diante. Aquele que o fizer será recompensado por obedecer ao mandamento e aquele que não o fizer merece ser punido.

Em segundo lugar:

Encorajado ou recomendável é aquilo que é prescrito pelo legislador, mas não como sendo obrigatório ou compulsório.

Exemplos incluem: qiyaam al-lail (as orações noturnas), as orações regulares da Sunnah que são adicionais às cinco orações obrigatórias, jejum de três dias por mês (nos dias de lua cheia), jejum de seis dias de Shawwaal, caridade para os pobres e recitação regular de adhkaar e awraad.

Aquilo que é recomendado pode ser chamado de mustahabb, sunnah, masnun ou naafil. Aquele que fizer será recompensado por cumprir, mas aquele que não fizer não será punido.

Em terceiro lugar:

Proibido é aquilo que o legislador proíbe no sentido de que é obrigatório abster-se de fazê-lo.

Exemplos incluem: zina (fornicação ou adultério), riba (usura), beber álcool, desobedecer aos pais, raspar a barba e exibir-se de forma devassa (especialmente no caso das mulheres).

Aquele que se abstém de fazer o que é proibido será recompensado por cumprir, e aquele que o pratica merece ser punido.

Em quarto lugar:

Desaconselhável é aquilo que o legislador desaprovou, mas não no sentido de ser obrigatório abster-se disso.

Exemplos incluem: dar e receber com a mão esquerda, mulheres que seguem o funeral, conversar depois do ‘Isha, rezar em uma única peça de roupa que não possua nenhuma parte sobre o ombro, oferecer orações voluntárias depois do Fajr até que o sol esteja completamente levantado, ou depois do ‘Asr até o sol se pôr.

A pessoa que se abstém de uma ação desaconselhável será recompensada por obedecer, mas quem a fizer não será punido.

Em quinto lugar:

Permissível é aquilo para o qual nenhum comando ou proibição está ligado ao próprio ato.

Exemplos incluem: comer e beber; comprar e vender; viajar para fins de turismo ou buscando provisão; ter intimidade com o cônjuge durante a noite no Ramadan.

A restrição à definição do que é permissível é indicada pela frase “ao próprio ato”, porque pode haver uma instrução, que esteja conectada a ele, que o torne obrigatório ou ilícito.

Em princípio, comprar água é permissível, mas se realizar o wudu para uma oração obrigatória

depende disso, então, torna-se obrigatório comprá-la, porque aquilo sem o qual um dever obrigatório não pode ser completado também se torna obrigatório.

Em princípio, viajar com o propósito de turismo ou lazer é permissível, mas se essa viagem é para uma terra dos descrentes em que há muita tentação e maldade, e a imoralidade é generalizada, então essa viagem se torna proibida, porque é um meio que leva alguém a cair naquilo que é ilegal.

Para mais informações, consulte os seguintes livros:

Rawdat an-Naazir wa Jannat al-Manaazir por Ibn Qudaamah (1/150-210)

Al-Bahr al-Muhit por az-Zarkashi (1/140-240)

Sharh al-Usul min 'ilm al-Usul de Ibn 'Uthaimin (p. 46-68)

E Allah sabe melhor.